

ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA: ANÁLISE TEMPORAL DO EXCESSO DE PESO CORPORAL

Autores: Ana Luísa Ferreira Marinho, Elena Drumond de Paula Pacheco, Natália Ferreira Almeida Coelho, Ana Karolina Vieira Arruda, Maria Heloisa Dutra de Souza, Gisele Queiroz Carvalho, Fernanda de Oliveira Ferreira Andrade, Nilcemar Rodrigues Carvalho Cruz

Introdução: Avaliar o estado antropométrico na primeira infância permite identificar precocemente alterações nutricionais. **Objetivo:** Realizar acompanhamento nutricional de crianças. **Métodos:** Foi realizada triagem antropométrica semestral no período de abril de 2024 a agosto de 2026, com crianças matriculadas em uma creche filantrópica de Governador Valadares/MG. O peso corporal foi analisado de acordo com o protocolo proposto pelo Ministério da Saúde, através dos índices peso por idade (P/I) e índice de massa corporal por idade (IMC/I). Para o índice IMC/I, as classificações risco de sobrepeso, sobrepeso e obesidade foram consideradas como excesso de peso. Os dados foram analisados de forma descritiva, por meio de frequências absolutas e relativas. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Federal de Juiz de Fora, sob o parecer 6.720.574. **Resultados:** Foram avaliadas 347 crianças, com idade variando entre 7 a 54 meses, sendo 51,3% meninos. De acordo com o índice P/I, o peso elevado variou de 2,2% a 3,9%, sendo 2,2% na primeira triagem e 3,6% na última triagem. Ao considerar o IMC/I, o excesso de peso variou de 29,3% a 39,8%, com 31,5% na primeira triagem e 32,3% na última triagem. Cerca de três quartos das crianças (74,4%) foram avaliadas em dois ou mais momentos diferentes, sendo observado que 18,3% evoluíram do estado de eutrofia para excesso de peso. **Conclusão:** Estes resultados reforçam a importância da vigilância nutricional contínua no ambiente da creche e a definição de estratégias para conter a evolução do excesso de peso na primeira infância.